

## Nº 0038 – AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE *Dioscorea bulbifera* L. EM MANAUS, AMAZONAS

WILSON ARAUJO MATOS JUNIOR<sup>(1)</sup>; DANIEL FELIPE DE OLIVEIRA GENTIL<sup>(1)</sup>; JOSÉ NILTON RODRIGUES FIGUEIREDO<sup>(2)</sup>; NAILSON CELSO DA SILVA NINA<sup>(3)</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas; <sup>2</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; <sup>3</sup> Instituto Federal do Amazonas.

### OBJETIVOS

Avaliar quatro acessos de *Dioscorea bulbifera*, em Manaus, Amazonas.

### MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em laboratório e em campo no Setor de Hortaliças e Plantas Ornamentais, situado no campus da Universidade Federal do Amazonas.

As túberas-sementes de *Dioscorea bulbifera* foram provenientes de quatro acessos, denominados UFAM, INPA, IFAM - B e IFAM - M. As plantas foram cultivadas em casa de vegetação telada (30% de sombreamento), adotando o espaçamento 1,0 m x 1,5 m em sistema de tutoramento do tipo espaldeira, totalizando cinco plantas por acesso.

As características avaliadas foram coloração, formato, massa fresca (g), comprimento (cm), largura (cm) e espessura (cm) dos tubérculos, além do número de tubérculos e da produção (kg) por planta.

Os dados qualitativos foram transformados em porcentagens e, posteriormente, juntamente com os quantitativos, foram submetidos à análise estatística descritiva.

### RESULTADOS

Tabela 1. Formato dos tubérculos de quatro acessos de *Dioscorea bulbifera*, em Manaus, AM.

Acessos	Formatos (%)				
	Retangular	Oblongo	Papilioniforme	Assimétrico	Arredondado
UFAM	14	16	6	21	43
INPA	14	22	7	15	42
IFAM - B	11	15	8	20	46
IFAM - M	18	11	5	17	49

Tabela 2. Características quantitativas associadas aos tubérculos de quatro acessos de *Dioscorea bulbifera*, em Manaus, AM.

Acessos	Massa fresca do tubérculo (g) <sup>1</sup>	Comprimento do tubérculo (cm) <sup>1</sup>	Largura do tubérculo (cm) <sup>1</sup>	Espessura do tubérculo (cm) <sup>1</sup>	Número de tubérculos por planta <sup>2</sup>	Produção de tubérculos por planta (kg) <sup>2</sup>
UFAM	153,4 ± 94,5	8,6 ± 2,4	6,0 ± 1,3	4,5 ± 1,0	24,2	3,7
INPA	114,9 ± 73,9	7,3 ± 2,0	5,4 ± 1,4	4,1 ± 1,0	34,0	3,9
IFAM - B	132,9 ± 104,2	7,8 ± 2,5	5,7 ± 1,6	4,3 ± 1,1	31,6	4,2
IFAM - M	87,5 ± 71,1	6,5 ± 2,1	5,1 ± 1,4	3,8 ± 1,0	27,8	2,4

<sup>1</sup>Média ± desvio padrão. <sup>2</sup>Média.

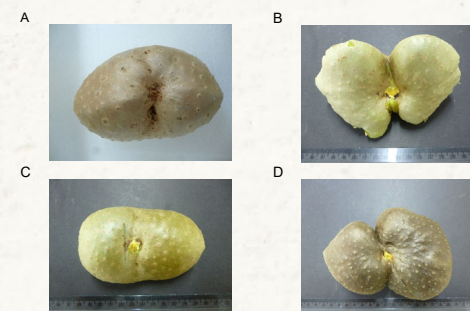


Figura 1. Coloração externa dos tubérculos de quatro acessos de *Dioscorea bulbifera*, em Manaus, AM. A - UFAM: coloração bege-escuro. B - INPA: coloração bege-clara. C - IFAM - B: coloração bege-clara. D - IFAM - M: coloração marrom-escuro.

### CONCLUSÃO

Os resultados mostraram a existência de variabilidade genética entre os acessos, quanto às características de massa fresca e tamanho dos tubérculos, número de tubérculos e produção por planta, além da coloração externa dos tubérculos.

### AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas pelo financiamento da pesquisa, Edital N. 008/2021 – PROSPAM/FAPEAM.